



## Câmara dos Deputados

**Comissões de:**

**Seguridade Social e Família;  
Meio Ambiente e  
Desenvolvimento;  
Defesa do Consumidor**

**MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO**

**TEREZA CRISTINA  
Ministra de Estado**

MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



## 2- O Agro brasileiro hoje

Exportações crescentes, mas concentração de pauta e perda de participação no mercado internacional

Legislação ambiental rigorosa, mas imagem junto aos consumidores (nacionais e internacionais) ruim

Crédito rural insuficiente e cada vez mais concentrado

1 milhão de famílias assentadas nos últimos 20 anos mas números de propriedades diminuiu

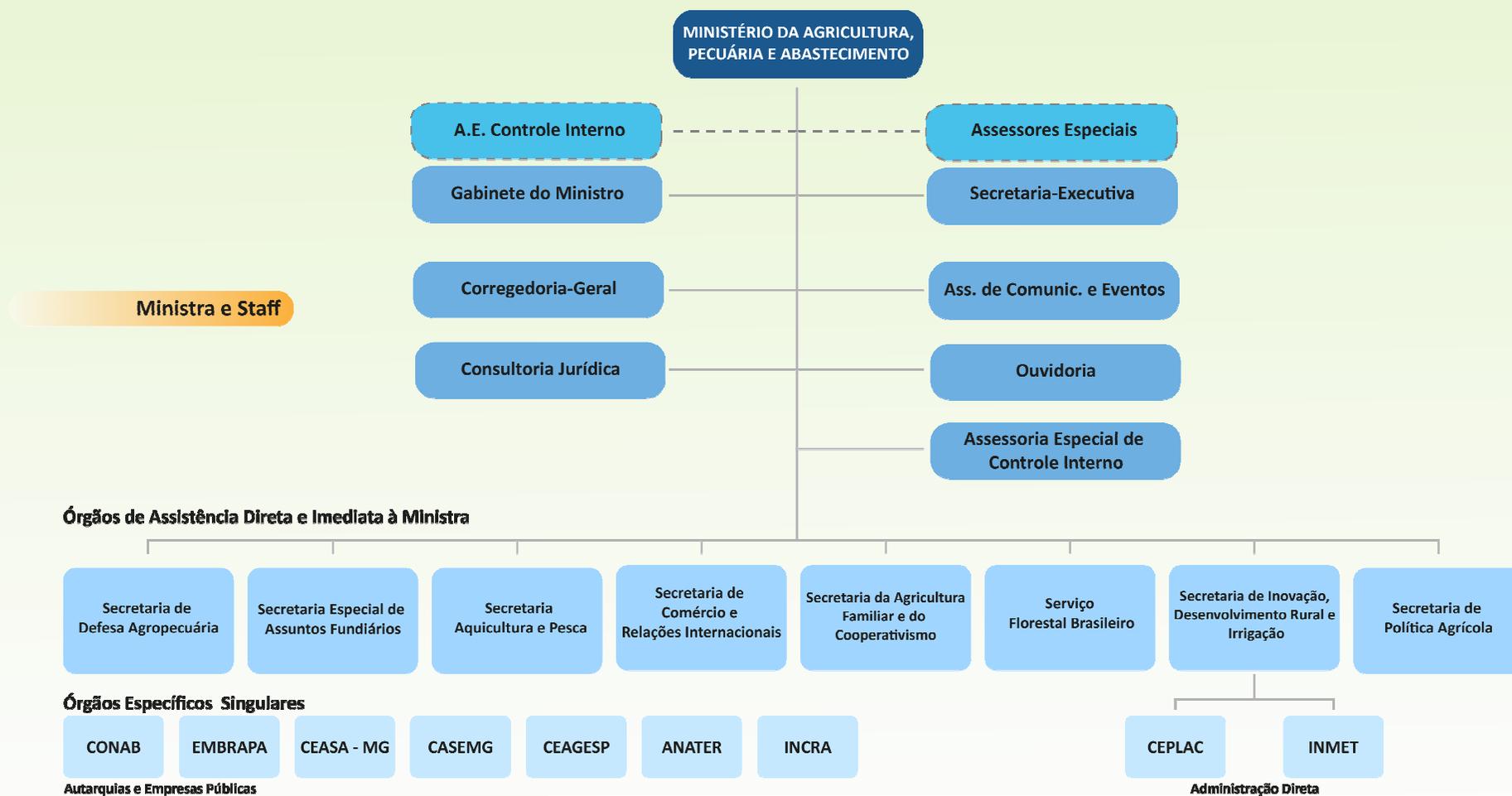
Infraestrutura de transporte tira competitividade do setor

Tabelamento de frete traz incertezas

Conjuntura internacional incerta

# 3- Os PRIMEIROS 100 DIAS - O NOVO MAPA

## O DESENHO INSTITUCIONAL



Autarquias e Empresas Públicas

Administração Direta

## 4- Prioridades estratégicas do Ministério

**Sustentabilidade:** produzir e preservar devem ser a principal identidade da Agricultura Brasileira;

**Segurança Fundiária:** reduzir os conflitos no campo e trazer segurança a quem vive e produz. Fazer valer a Constituição Federal Brasileira;

**Inclusão:** acesso dos produtores familiares e de pequeno porte aos mercados. Regularização da produção de forma declaratória e via sistemas de autocontrole (para produção industrial e artesanal);

**Inovação Tecnológica:** reestruturar a pesquisa no país. Investimentos para a inovação tecnológica para intensificação, restauração de áreas degradadas, boas práticas agropecuárias e manejo do solo;

**Acesso a Mercados:** conquistar novos mercados em um ambiente de mudanças das regras e conceitos; e

**Desburocratização:** desburocratizar e trazer regras objetivas e claras;

## 5- Meio Ambiente: O Brasil que produz é o mesmo que preserva e restaura

Com o Código Florestal brasileiro, o país é o único no mundo aonde a propriedade rural (propriedade privada) destina parte de sua área para a preservação ambiental de 20% em outros biomas a 80% na Amazônia;

Atualmente 60% do território é preservado com vegetação nativa enquanto a agropecuária ocupa 30%;

Brasil se comprometeu a reduzir 40% das emissões até 2030 enquanto a FAO diz que país precisará ampliar em 50% sua produção até 2050;

O Brasil é um dos poucos países com grande potencial competitivo para uma economia de base renovável, seja na produção de alimentos, fibras e energias ao passo que preserva seus recursos naturais de forma sustentável.

Esse poderá ser nossa grande vantagem competitiva no século XXI;

# 6- Meio Ambiente: Agenda Estratégica

## • IMPLEMENTAÇÃO DO CÓDIGO FLORESTAL:

- **CAR:** Maior base de dados geoespaciais do mundo. Atualmente conta com 5 milhões de Cadastros. O desafio no âmbito do Serviço Florestal Brasileiro será a criação de tecnologia automatizada para análise e validação dos cadastros;
- **PRA:** Desenvolvimento de um sistema federal para ajudar os Estados a avançarem nos Programas de Regularização Ambiental para adequação dos produtores à nova Lei;
- **Pagamento por Serviços Ambientais e Compensações:** Utilizar os instrumentos existentes na legislação ambiental para incentivar e financiar a preservação ambiental tais como a Cota de Reserva Ambiental(CRA), Programa de Pagamento Por Serviços Ambientais(PSA), Conversão de Multas, entre outros;

## • MANEJO E RESTAURAÇÃO FLORESTAL:

- enfoque especial no manejo florestal para garantir que a preservação e a exploração sustentável gerem renda e protejam recursos ambientais. Restaurar 12 milhões de ha (meta no Acordo de Paris e previsão no Código Florestal);

## • PLANO NACIONAL DE FLORESTAS PLANTADAS:

- discutido com o setor, medidas para alavancar produção e consumo de produtos florestais.

## • RENOVABIO:

- Implementar o programa para incentivar a produção de energias renováveis;

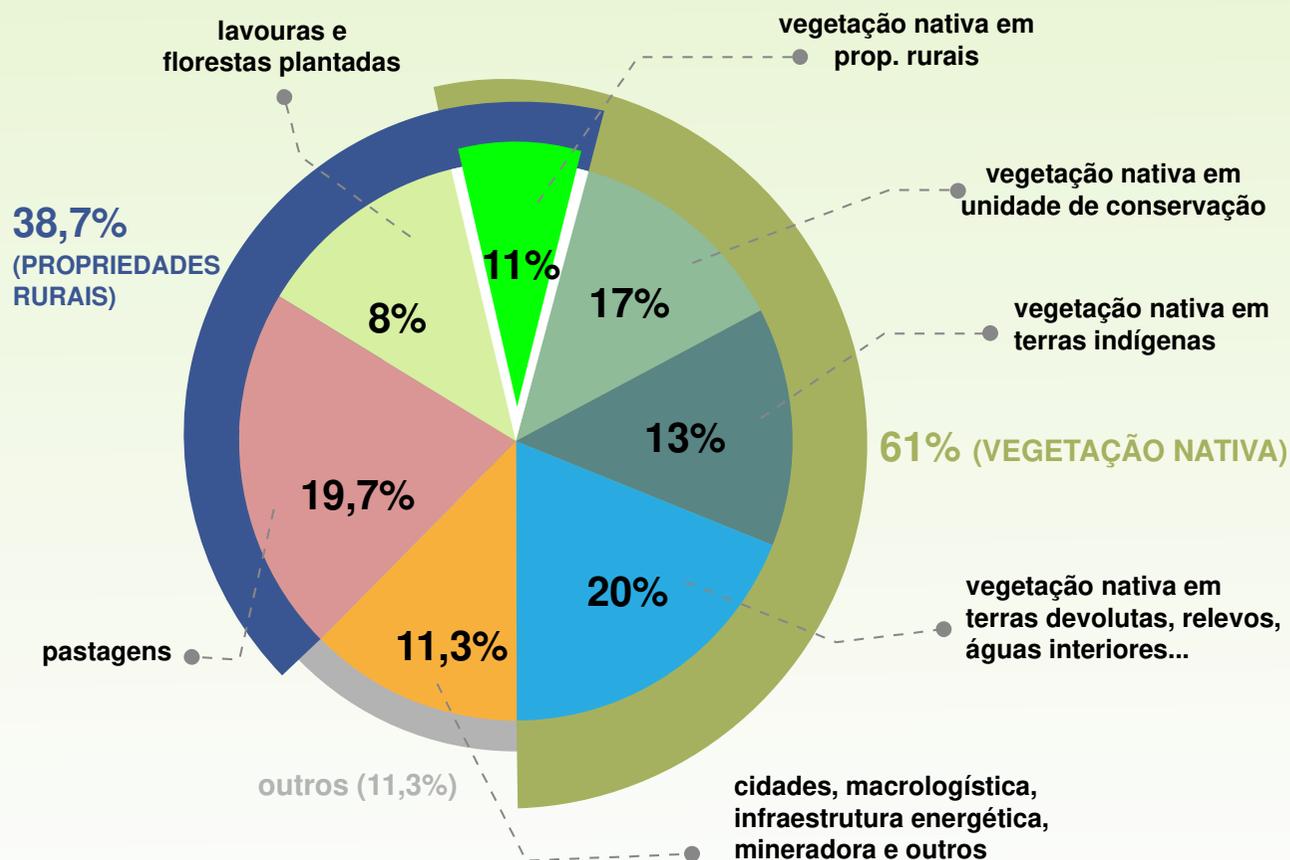
## • AMPLIAÇÃO DO PLANO ABC:

- O Brasil investiu nos últimos 8 anos 17,3 bi/R\$ para incentivas técnicas produtivas de baixo carbono. Estratégia será ampliar o Plano para os próximos anos

## • ACORDO DE PARIS:

- Em 2018, foi anunciado que o país praticamente havia atingido as metas. O MAPA seguirá os esforços para que o país seja líder nessas negociações;

# 7- Segurança Fundiária: Um direito de todos e para todos



- Atualmente o Brasil destina 8% de seu território para a produção de grãos e 13% para terras indígenas. É uma realidade que demonstra a riqueza cultural e social de nosso país. Nossa missão será pacificar as disputas fundiárias e trazer segurança fundiária para o Brasil;
- O país executo nas últimas décadas diversos projetos de reforma agrária que precisam ser repensados à luz das mudanças socioeconômicas do país;
- A constituição Brasileira determina os direitos de demarcação de terras indígenas e povos tradicionais bem como o direito à propriedade privada. Nossa missão será consolidar e implementar tais direitos no âmbito da recém criada Secretaria de Assuntos Fundiários

## 8- Estrutura Fundiária - 2017

Número de estabelecimentos agropecuários

	<b>Nº Estabelecimentos Total (unidades)</b>	<b>Área dos Estabelecimentos (milhões)</b>
<b>Brasil</b>	<b>5.072</b>	<b>350,2</b>
Norte	580	66,2
Nordeste	2.322	70,6
Sudeste	969	60,0
Sul	853	42,9
Centro-Oeste	346	110,6

**2006 ..... 5.2**

**1995/96 .....4.859.865**

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário Tabela 6635

## 9- Estabelecimentos por área

	Número (mil)	%	Área (1.000 ha)	%
<b>Total</b>	<b>5.072,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>350.253,3</b>	<b>100,0%</b>
Menos de 10 ha	2.543,8	50,2%	7.989,1	2,3%
De 10 a menos de 50 ha	1.586,0	31,3%	36.854,2	10,5%
De 50 a menos de 100 ha	393,9	7,8%	26.652,0	7,6%
De 100 a menos de 500 ha	365,5	7,2%	74.164,6	21,2%
De 500 a menos de 1.000 ha	54,7	1,1%	37.865,0	10,8%
De 1.000 a menos de 10.000 ha	48,5	1,0%	114.627,8	32,7%
Maior que 10.000 ha	2,4	0,0%	51.823,4	14,8%
Sem área	76,7	1,5%		

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 2017 Tabela 6710

Metade dos estabelecimentos têm até 10 há!

# 10- Demarcação das Terras Indígenas

## XIV - reforma agrária, regularização fundiária de áreas rurais, Amazônia Legal, terras indígenas e quilombolas;

§ 2º A competência de que trata o inciso XIV do **caput**, compreende:

- I - a identificação, a delimitação, a demarcação e os registros das terras tradicionalmente ocupadas por indígenas; e
- II - a identificação, o reconhecimento, a delimitação, a demarcação e a titulação das terras ocupadas pelos remanescentes das comunidades dos quilombos.

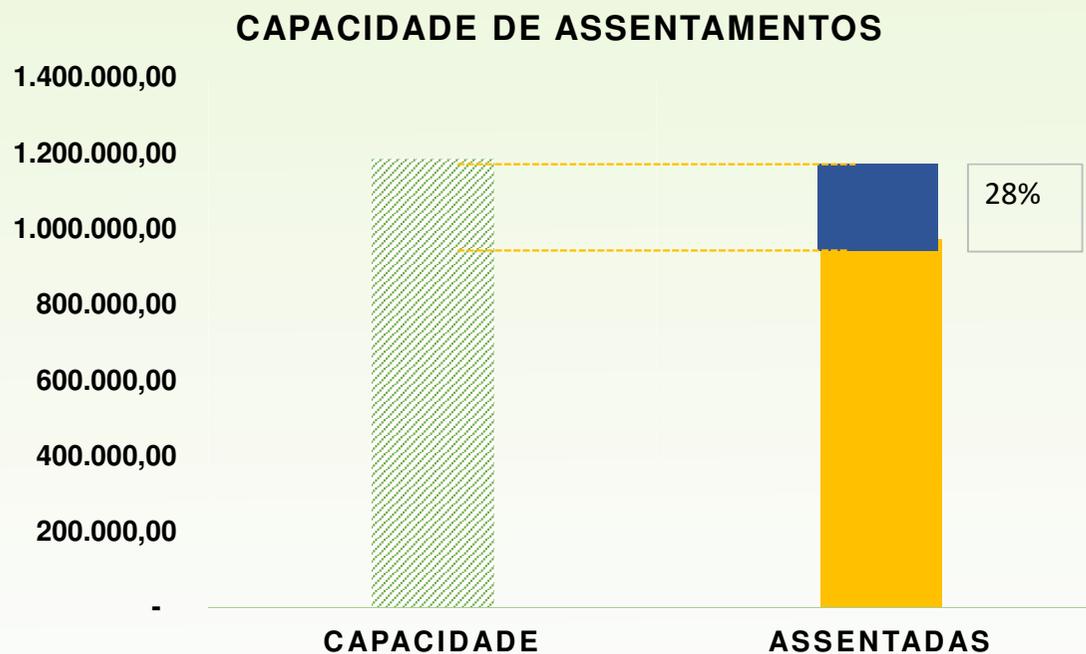
# 11- Áreas Indígenas

FASE DO PROCESSO	QTDE	SUPERFÍCIE(ha)	% TERRITÓRIO
DELIMITADA	44	2.243.541,97	0,34
DECLARADA	73	7.602.655,21	1,17
HOMOLOGADA	13	1.497.048,96	0,23
REGULARIZADA	436	105.714.670,45	16,22
<b>TOTAL</b>	<b>566</b>	<b>117.057.916,59</b>	<b>17,96</b>
EM ESTUDO	116	0	
PORTARIA DE INTERDIÇÃO	6	1.080.740,00	

Fonte: [www.funai.org.br](http://www.funai.org.br)

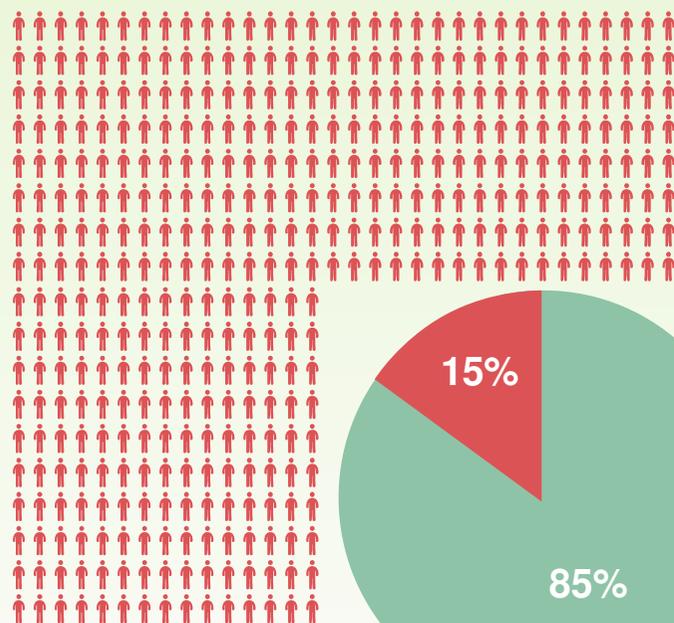
## 12- Taxa de ociosidade de assentamentos

	ASSENTAMENTOS	ÁREA(ha)	LOTES	ASSENTADAS
Total do Geral :	9.435	87.948.993,61	1.186.724	973.465



# 13- Incremento de Renda para o Produtor Rural

## Concentração de produção e riqueza no campo



- **Inovação na Agricultura Familiar:** Ampliar o acesso e o mercado à agricultura familiar;
- **Produção Artesanal:** Regulamentar o decreto que permite produção de produtos artesanais;
- **Autocontrole:** Estruturar alternativas de Autocontrole para processos agroindustriais;
- **Assistência Técnica:** ampliar o programa de Assistência Técnica via a ANATER;
- Incentivo a formação de cooperativas;
- Fortalecimento do SISBI

# 14- Política Agrícola: Financiamento à agricultura precisa ser revisto

- Sistema que financiou a agricultura até aqui mostra sinais de esgotamento;
- Aperto fiscal: o modelo atual de crédito rural precisa ser revisto para que mais produtores tenham acesso aos recursos e ao benefício do Plano Safra;
- Migrar de um sistema de crédito para um sistema de gestão de risco;
- Ampliar os recursos para investimento em atividades prioritárias ou que tragam externalidades positivas

## Grupo de Trabalho Interministerial MAPA – ME – BACEN

### Diretrizes para os próximos Planos-Safra:

- recursos públicos para beneficiários e atividades não atendidos satisfatoriamente pelo mercado
- transparência nos subsídios
- acesso desburocratizado ao crédito rural
- sinergia entre os instrumentos de apoio à produção agropecuária.

### MUDANÇA GRADUAL

# 15- Custeio Agropecuário Segmentação por valor das operações Safrá 2017/18

	Faixa de valor da operação	Número (mil contratos)	Valor (R\$ milhões)	Valor médio (R\$ 1000/contrato)
Até 500 mil: - 96% dos beneficiários - 50% dos recursos	Até 20 mil	404.118	3.919	9,7
	20 mil a 50 mil	192.420	6.261	32,5
	50 mil a 200 mil	170.495	17.036	99,9
	200 mil a 500 mil	59.221	18.920	319,5
	500 mil a 2 milhões	29.064	26.298	904,8
Cooperativas	2 milhões a 3 milhões	1.798	4.668	2.596,1
	Acima de 3 milhões	1.550	15.336	9.894,4
	<b>Total</b>	<b>858.666</b>	<b>92.439</b>	

Fonte: Sicor/BCB. Elaboração: DFI/SPA/MAPA

# 16- Inovação Tecnológica- Produzindo mais com Menos



Taxas anuais de desmatamento na Amazônia Legal Brasileira (AMZ)



- Enquanto o Brasil aumento sua produção de grãos em 397% nos últimos 40 anos, a área aumentou em 45%;
- Nesse ínterim, o desmatamento na Amazônia de 2004 para 2018 reduziu mais de 70%;
- Produzimos muito mais com menos. Para seguir essa trajetória, o MAPA irá reestruturar sua pesquisa e garantir que o país siga produzindo cada vez mais com menos recursos
- Projetos internos:
  - Plano Agricultura de Baixo Carbono
  - PRONASOLOS
  - FIP-CAR e FIP-PAISAGEM
  - outros

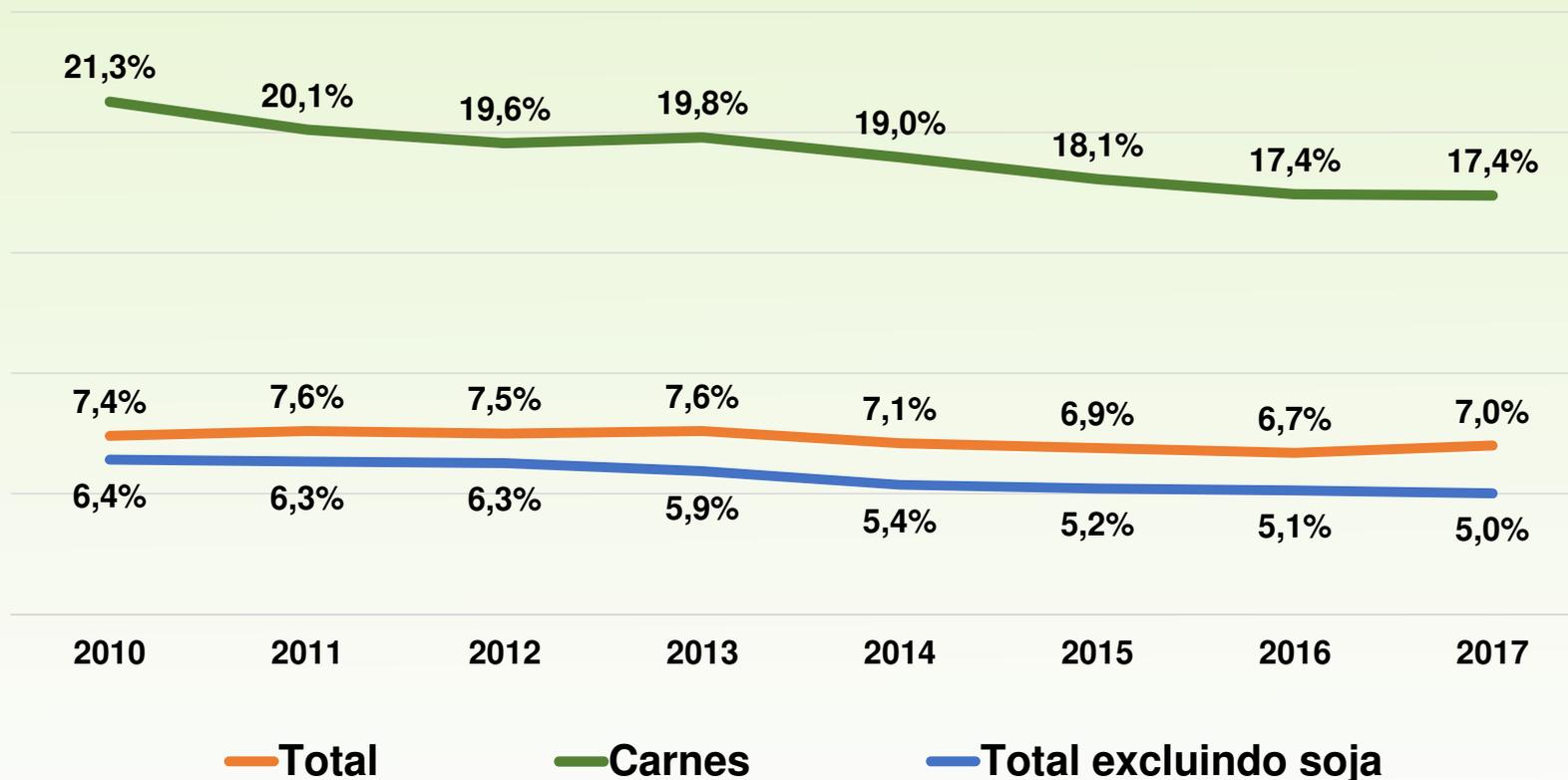
# 17- Participação do Brasil no comércio agrícola global

A participação do Brasil no comércio mundial de produtos agrícolas mostra uma tendência de queda

Quando se exclui a soja, os dados mostram que participação do Brasil no comércio mundial de produtos agrícolas vem caindo significativamente.

O Brasil ainda é líder no mercado mundial de carnes, mas nossa participação vem se reduzindo.

Exportações agrícolas brasileiras / importações agrícolas mundiais



Fonte: AgroStat e Trademap

# 18- Defensivos Agrícolas: os remédios das plantas

**Remédio das plantas:** Atualmente para produzir qualquer tipo de alimento são necessários defensivos sejam eles químicos, orgânicos, biodinâmicos, biocontroles entre outros. São os remédios das plantas;

**Tecnologia:** Quanto maior a inovação tecnológica, melhores são os produtos utilizados. Novos produtos trazem menores impactos. Portanto, para transformar e melhorar nossa matriz de remédio precisaremos de **inovação tecnológica**;

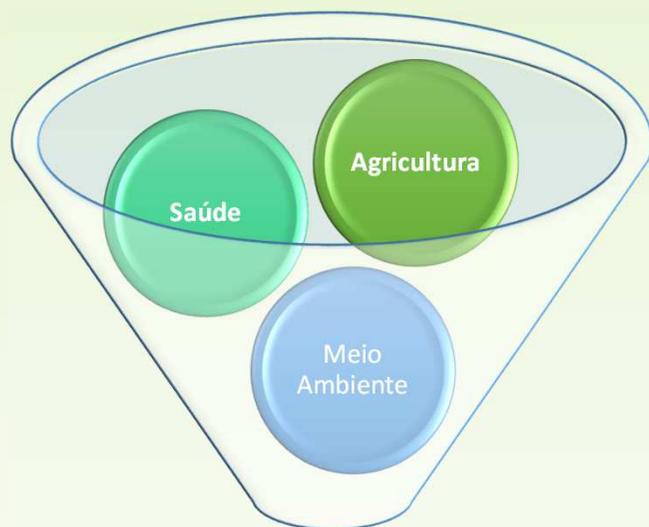
**Burocracia e Insegurança:** Atualmente temos uma legislação ultrapassada, com burocracias e discricionariedade que só beneficiam as empresas e os produtos que já estão no mercado. As mudanças que poderiam surgir com novas empresas participando do segmento não conseguem adentrar no mercado e o país perde oportunidades;

**Incentivos:** O objetivo do MAPA será incentivar a inovação tecnológica para que cada vez tenhamos produtos de menor impacto, mais modernos e de preferência que sejam biorenováveis, criando portanto, uma grande oportunidade de pesquisa para o Brasil;

**Boas Práticas Agrícola:** Outro grande desafio é o respeito à legislação vigente. Boa parte dos riscos e dos acidentes decorrem da aplicação indevida de defensivos. O MAPA intensificará esforços para **fiscalização e capacitação**;

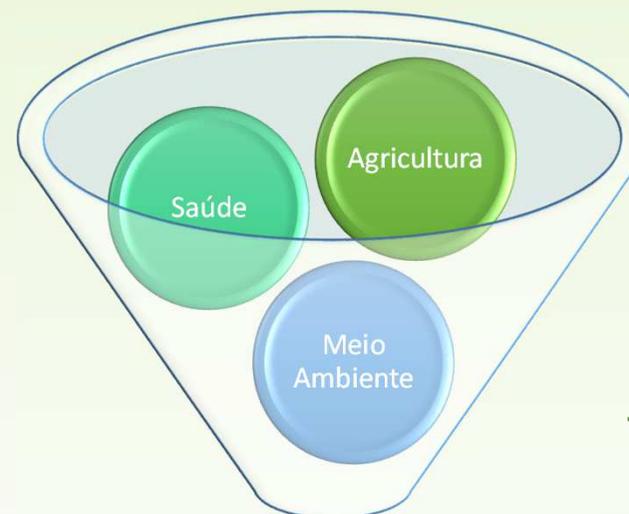
**Combate à Ilegalidade:** A fiscalização no MAPA focará esforços no combate ao contrabando e à falsificação de defensivos;

# 19- Processo de análise e registro de defensivos



8 anos

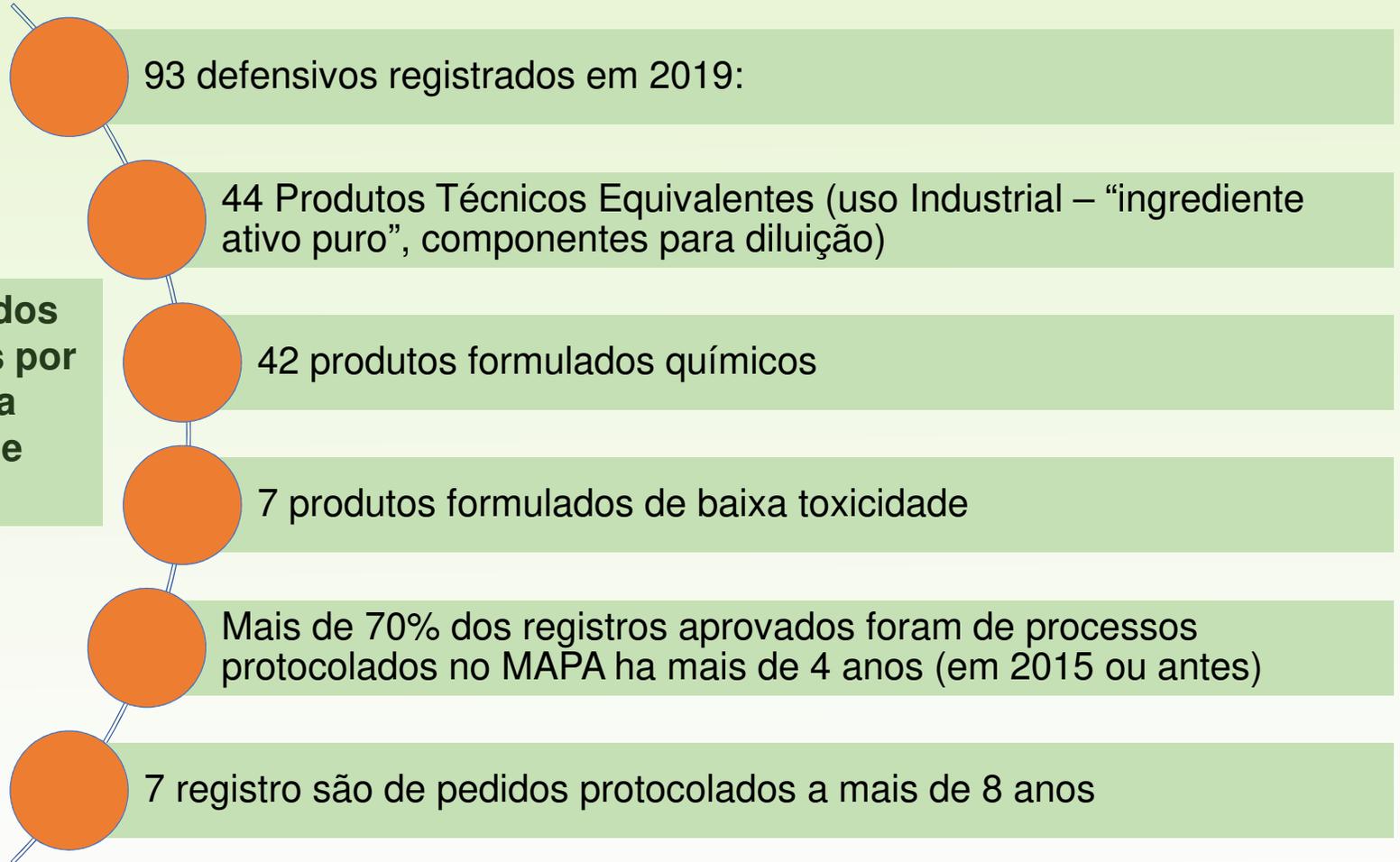
Registro produto químico



180 DIAS

Registro produto biológico,  
microbiológico, agricultura  
orgânica

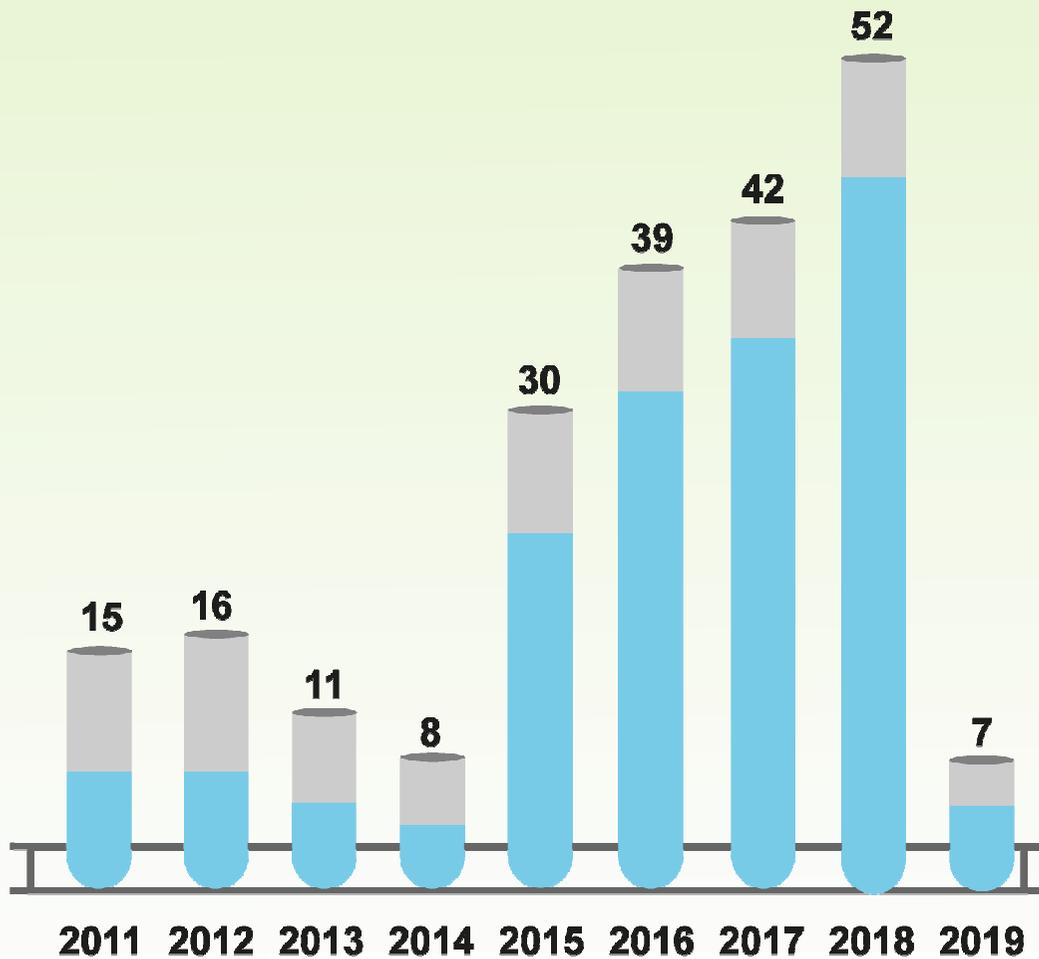
## 20 - Registros em 2019



Todos os produtos registrados foram avaliados e aprovados por IBAMA e ANVISA quanto a periculosidade ambiental e toxicidade humana

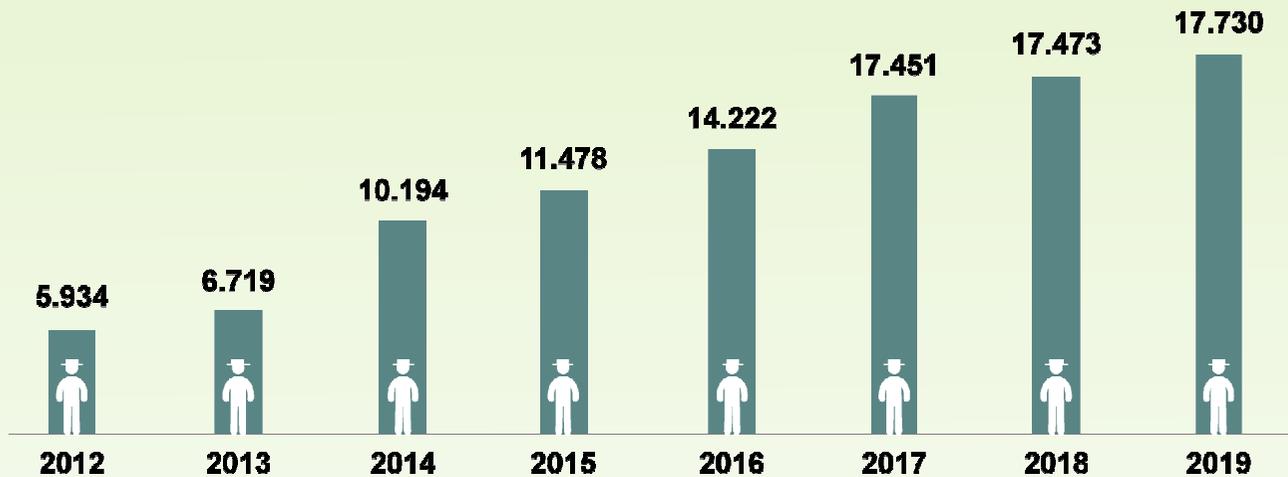
# 21 Produtos Formulados de Baixa Toxicidade Registrados

(biológicos, microbiológicos, semioquímicos, bioquímicos, extrato vegetais ou agricultura orgânica)

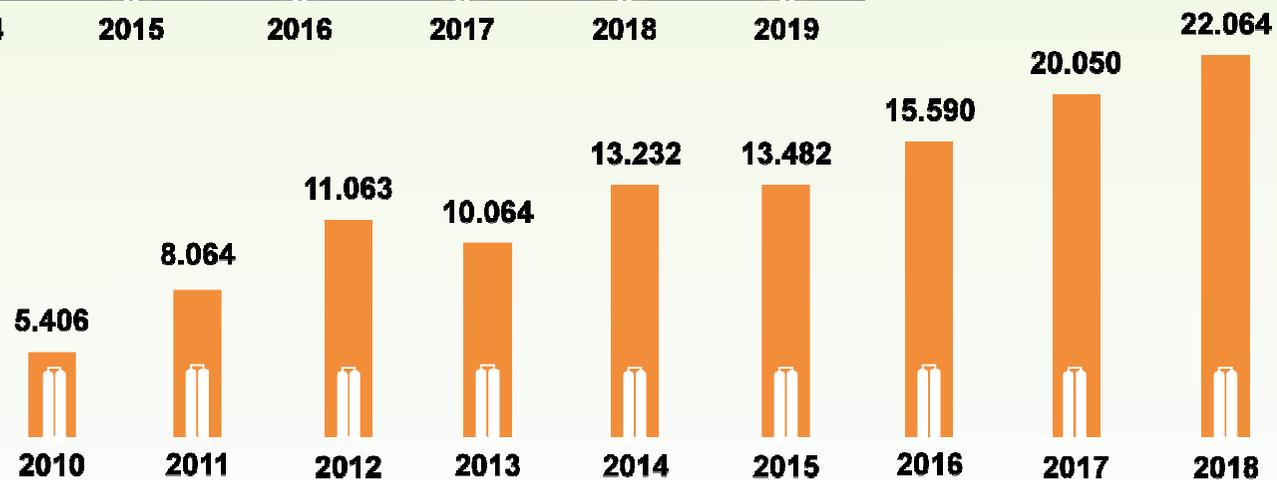


## 22- Agricultura orgânica

NÚMERO DE PRODUTORES



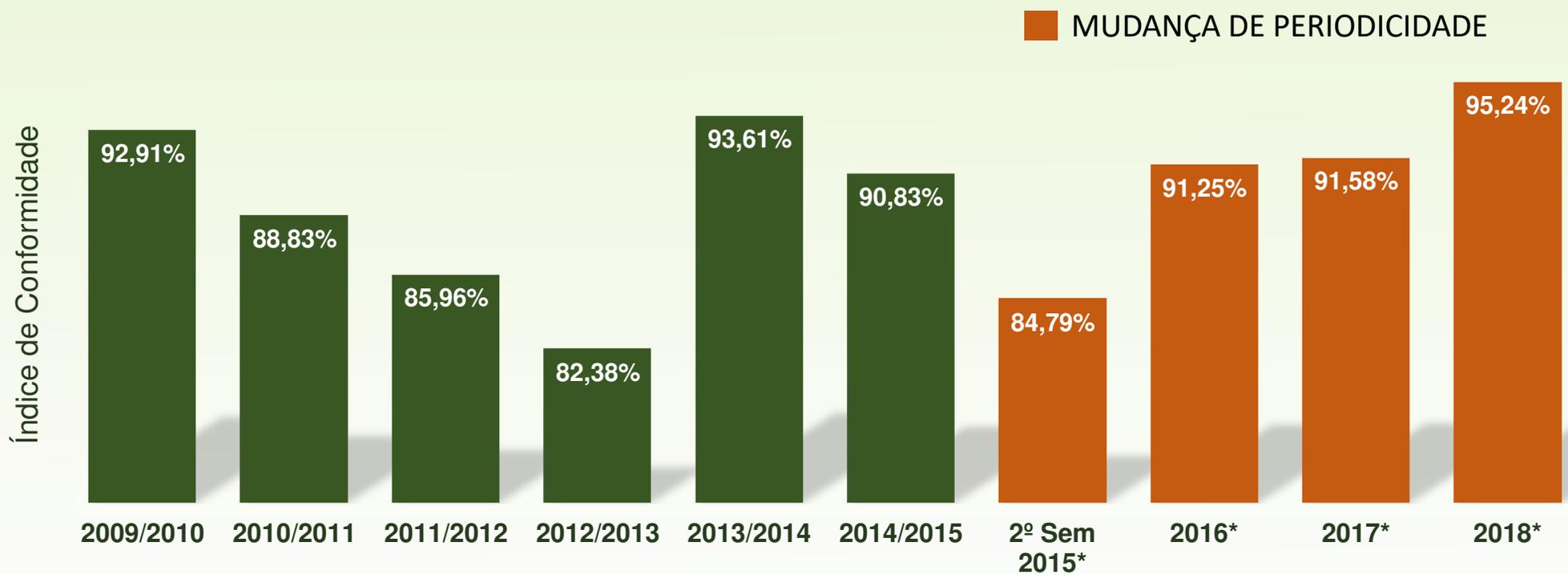
NÚMERO DE UNIDADES DE PRODUÇÃO



# 23- Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal – PNCRC/Vegetal



## ÍNDICE DE CONFORMIDADE DO PNCRC/VEGETAL



\* Dados não publicados (2º semestre 2015, 2016, 2017 e 2018)

## 24- Resíduos de Defensivos em Alimentos

Ministério da Agricultura e ANVISA com programas estruturados de monitoramento de resíduos

Mais de 5000 amostras coletadas anualmente para monitoramento de resíduos de agrotóxicos

Início da vigência da Instrução Normativa Conjunta MAPA/ANVISA sobre rastreabilidade da produção agrícola: Fiscalização das irregularidades

Conclusão do relatório ANVISA 2013 - 2015

# 25- Intoxicações

## Casos de Intoxicação

2017

108.455 casos

1°	Medicamentos	49.066	45,20%
2°	Abuso de Drogas	14.473	13,30%
3°	Causa Ignorada	12.223	11,30%
4°	Alimentos e Bebidas	7.543	7%
5°	Produtos de Uso Domiciliar	5.819	5,40%
6°	Raticida	4.302	4%
7°	Defensivos Agrícolas	4.003	3,70%
	Outros	11.026	10,20%

Fonte: SINITOX/SINAM- Ministério da Saúde

# 26- Defensivos - uso

## Emprego de defensivos agrícolas por produção

(US\$/t de produtos agrícolas)



O brasileiro NÃO consome 5 Litros de agrotóxico/ano!

O defensivo não é consumido diretamente pelas pessoas. Ele é empregado nas lavouras para controlar pragas que atacam as culturas.

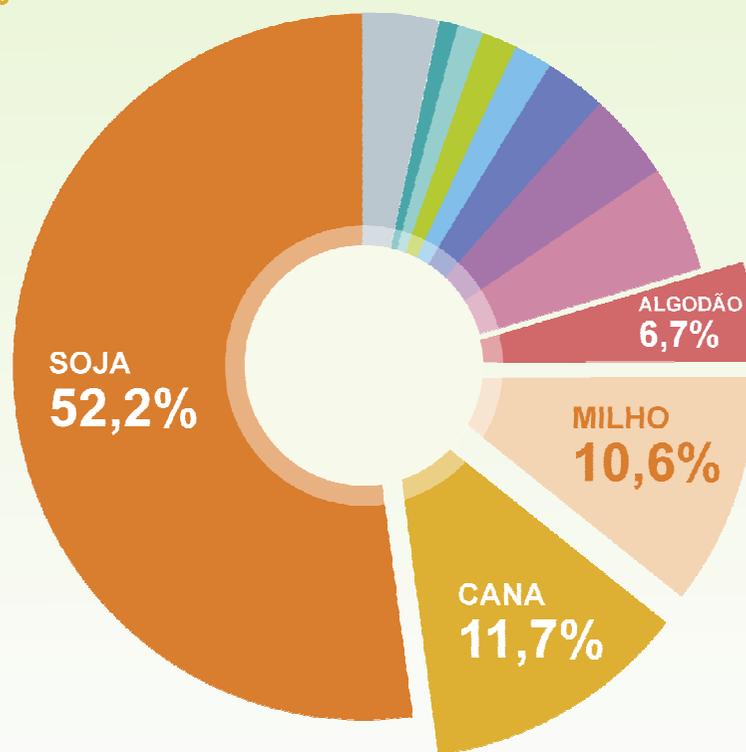
Grande parte dos defensivos é destinada as quatro principais culturas: soja, milho, cana-de-açúcar e algodão.

60% dos defensivos aplicados são herbicidas, com sítio de atuação apenas em vegetais e toxicidade reduzida para os humanos

O nível de conformidade da fabricação dos defensivos é altíssimo: 99,9%.  
**É preciso focar no processo de controle do uso de produtos e aplicação.**

# 27 Defensivos agrícolas empregados por cultura em 2017. Em valor (US\$)

- soja - 52,2%
- cana-de-açúcar - 11,7%
- milho - 10,6
- algodão - 6,7%
- fruticultura - 3,3
- horticultura - 3,1%
- café - 2,8%
- grãos - 2,0%
- arroz - 1,9%
- feijão - 1,4%
- outros - 0,5%
- Culturas não alimentares - 3,7%



**Outros:** grão armazenados e outros

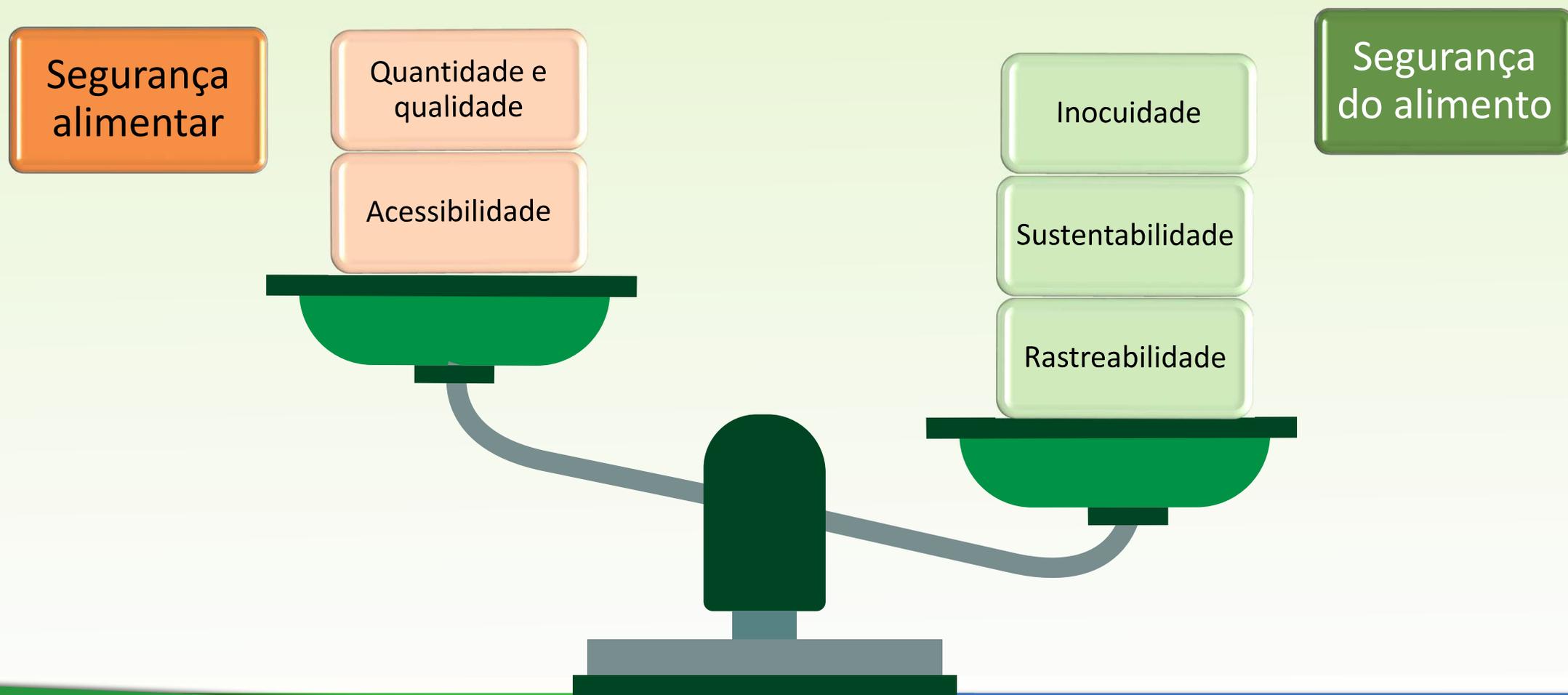
**Culturas não alimentares:** reflorestamento, pastagem, floricultura e fumo

**Fruticultura:** citros, maçã, uva, melão e melancia, banana e outros

**Horticultura:** batata inglesa, tomate, cebola, alho e outros

**Grãos:** trigo, aveia, centeio, cevada e amendoim

## 28- Desafios na produção de alimentos



# 29- Prioridades do MAPA

## Agenda legislativa / regulatória:

- Programa de Autocontrole;
- Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal e Vegetal – SISBI;
- Sustentabilidade financeira de Defesa Agropecuária;
- Atualização dos procedimentos de inspeção ante e post-mortem de suínos, aves e bovinos;
- Águas da União – Itaipu, Tucuruí entre outros;
- Biodiesel – Selo Combustível Social;
- Unificação de Bases de Dados Georreferenciadas.

## Prioridades em Projetos de Investimento:

- Águas do Brasil Central (Microbacias);
- Nordeste do Brasil – Semiárido;
- Programa de Modernização e Fortalecimento da Defesa Agropecuária – PRODEFESA;
- Programa de Modernização e Fortalecimento do Sistema de Atenção à Sanidade Agropecuária – PROSUASA;
- Programa de Regularização Fundiária;
- Produzir Brasil – Estrutura Produtiva de Assentamentos;

**OBRIGADA!**

**TEREZA CRISTINA**  
Ministra de Estado

Tel: (61) 3218-2800/3218-2801  
[spa@agricultura.gov.br](mailto:spa@agricultura.gov.br)